



DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS
2022

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais de 2022 e 2021. Colocamo-nos à disposição dos Senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários. Cataguases, 21 de março de 2023.

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial

ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	60.095	983.339
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculado:	4.2	2.889.498	-
Clientes	5	40.805	40.622
Tributos a recuperar	6	65.003	36.287
Despesas antecipadas		354	250
Total do circulante		3.055.755	1.060.498
Não circulante			
Imobilizado	8	5.313.342	5.542.708
Total do não circulante		5.313.342	5.542.708
Total do ativo		8.369.097	6.603.206

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	78.215	64.170
Impostos e contribuições sociais	10	62.255	60.694
Dividendos a pagar	11.3	342.730	-
Outras contas a pagar		626	412
Total do circulante		483.826	125.276
Não circulante			
Outras contas a pagar		1.000	1.240
Total do não circulante		1.000	1.240
Capital social	11.1	6.783.927	6.783.927
Reservas de lucros	11.2 e 11.3	72.154	-
Dividendos adicionais propostos	11.3	1.028.190	-
Prejuízos acumulados		-	(307.237)
Total patrimônio líquido		7.884.271	6.476.690
Total do passivo e patrimônio líquido		8.369.097	6.603.206

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

2. Demonstrações de Resultados

ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	12	2.859.977	2.200.375
Custos operacionais	13	(376.412)	(532.680)
Lucro bruto		2.483.565	1.667.695
Despesas gerais e administrativas	13	(798.715)	(1.442.985)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		1.684.850	224.710
Receitas financeiras	14	164.683	18.119
Despesas financeiras	14	(1.798)	(3.502)
Receitas financeiras líquidas		162.885	14.617
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		1.847.735	239.327
Imposto de renda e contribuição social	15	(97.424)	(55.335)
Lucro líquido do exercício	16	1.750.311	183.992
Lucro básico e diluído por ação ordinária	16	0,26	0,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

3. Demonstração do Resultado Abrangente

ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Lucro líquido do exercício	16	1.750.311	183.992
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado			
Outros resultados abrangentes		-	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		1.750.311	183.992

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em reais)

Nota	Capital social	Reservas de lucros - Legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros/Prejuízos acumulados	Recursos destinados a futuro aumento de capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.703.927	-	-	(491.229)	1.080.000	6.292.698
Aumento de capital conf. AGO e AGE de 15/04/2021	11.1 1.080.000	-	-	-	(1.080.000)	-
Lucro líquido do exercício	16 -	-	-	183.992	-	183.992
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.783.927	-	-	(307.237)	-	6.476.690
Lucro líquido do exercício	16 -	-	-	1.750.311	-	1.750.311
Destinação do lucro líquido do exercício						-
Reserva legal	11.1 -	72.154	-	(72.154)	-	-
Dividendos	11.3 -	-	-	(342.730)	-	(342.730)
Dividendos adicionais propostos	11.3 -	-	1.028.190	(1.028.190)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.783.927	72.154	1.028.190	-	-	7.884.271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURICIO S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos reais)

	Nota	2022	2021
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	16	1.750.311	183.992
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	15	97.424	55.335
Receitas com juros, variações monetárias e cambiais	14	(164.300)	(18.033)
Depreciação e amortização	13	229.366	195.134
Variações nas contas do ativo circulante			
(Aumento) de tributos a recuperar		(28.716)	(16.278)
(Aumento) de Títulos de créditos a receber		(183)	(10.244)
(Aumento) de outros créditos a receber		(104)	(183)
Variações nas contas do passivo circulante			
Aumento de fornecedores		14.045	28.802
(Diminuição) de impostos e contribuições sociais		(113.569)	(44.926)
Imposto de renda e contribuição social pagos	15	17.706	-
(Diminuição) aumento de outras contas a pagar		(26)	380
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		1.801.954	373.979
Atividades de investimentos			
Aplicações financeiras e recursos vinculados		(2.725.198)	220.004
Aplicações no imobilizado	8	-	(194)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de investimentos		(2.725.198)	219.810
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		(923.244)	593.789
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	4.1	983.339	389.550
Caixa e equivalentes de caixa finais	4.1	60.095	983.339
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		(923.244)	593.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Geração do valor adicionado:			
Receitas			
Venda de energia elétrica	12	2.968.320	2.283.731
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	13	164.752	355.485
Materiais e serviços de terceiros	13	766.019	1.414.615
Outros custos operacionais	13	14.990	10.431
		945.761	1.780.531
Valor adicionado bruto		2.022.559	503.200
Depreciação	13	(229.366)	(195.134)
Valor adicionado líquido		1.793.193	308.066
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	14	164.683	18.119
		164.683	18.119
Valor adicionado total a distribuir		1.957.876	326.185
Distribuição do valor adicionado:			
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		205.767	138.691
Remuneração de capital de terceiros			
Outras despesas financeiras	14	1.798	3.502
Remuneração de capitais próprios			
Absorção de prejuízos	11.3	307.237	-
Reserva legal	11.2 e 11.3	72.154	-
Dividendos	11.3	342.730	-
Dividendos adicionais propostos	11.3	1.028.190	-
Lucro do exercício	16	-	183.992
		1.957.876	326.185

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Energisa Geração Usina Mauricio S.A. **Notas explicativas às demonstrações financeiras** **para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022** *(Em reais, exceto quando indicado ao contrário).*

1. Contexto operacional

A Energisa Geração Usina Mauricio S/A, (“Companhia”), integrante do **Grupo Energisa**, é uma sociedade anônima de capital fechado, produtor independente de energia elétrica, que tem por objetivo atuação na indústria de energia elétrica nas áreas de geração e transmissão. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

A Companhia é detentora de CGH e PCH, conforme segue:

(i) CGH Hans, localizada no município de Nova Friburgo - Rio de Janeiro, com capacidade de produção anual de 294/KW. A CGH Hans teve sua transferência homologada pelo Ofício ANEEL nº 682/2012- SCG/ANEEL, encontra-se implantada e com os respectivos contratos de conexão, uso e comercialização assinados e aderentes às normas regulatórias e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE;

(ii) Pequena Central Hidrelétrica Rio Vermelho, instalada no município de Vilhena - RO, no KM 27, com uma capacidade de potência instalada de 2.560 kW, adquirida em 05 de maio de 2019, através do contrato de compra e venda de ativos firmado com a Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A; e

(iii) Usina Mauricio, com 1.280 KW de potência instalada localizada no município de Leopoldina.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 21 de março de 2023.

2.2. Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas, conforme detalhado na nota explicativa nº 18.

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* -

IASB, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- I. Nota explicativa nº 5 - Clientes;
- II. Nota explicativa nº 8 - Imobilizado;
- III. Nota explicativa nº 10 - Impostos e contribuições sociais;
- IV. Nota explicativa nº 12 - Receita Operacional;
- V. Nota explicativa nº 18 - Instrumentos financeiros.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1. Principais práticas contábeis

a) **Caixa e equivalentes de caixa** - os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Reconhecimento inicial e mensuração - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente - para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de

ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração - CPC 48/IFRS 9:

Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9	
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros:

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2022, compreendem saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Reconhecimento inicial e mensuração - Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado de recebíveis, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de “hedge” em um “hedge” efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo Energisa que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros:

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- c) **Clientes** - referem-se as faturas de venda de energia, sendo reconhecidos quando da realização dos serviços e valores faturados. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PPECLD) é constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas e probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração;
- d) **Imobilizado** - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado (nota explicativa nº 8). Os investimentos classificados como imobilizados em curso são essencialmente relacionados a obras que estão em andamento. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente (nota explicativa nº 8);

Redução a valor recuperável -

Ativo não financeiro:

A Administração da Companhia, revisam o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável é consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa - UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

Avaliação do valor em uso: as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso é como segue:

- (i) **Receitas** - as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Companhia neste mercado;
- (ii) **Custos e despesas operacionais** - os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas;
- (iii) **Investimentos de capital** - os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços.

As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Companhia, nas premissas macroeconômicas são documentadas e aprovadas pela Administração.

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados da Companhia não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação;

- e) **Imposto de renda e contribuição social** - compreendem os impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos. Os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, adotando o regime de tributação com base no lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente.

O imposto de renda é computado a uma alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 8%. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 12%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, não há incerteza quanto aos tratamentos tributários sobre o lucro adotados pela Companhia;

- f) **Receita operacional** - as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

- g) **Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/ encargos incorridos até a data do balanço;
- h) **Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, para as Companhias abertas, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

3.2. Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - *International Accounting Standards Board*

(i) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas pelo CPC, e ainda não adotadas pela Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com em ou após
IFRS 17	Contratos de seguros	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1º de janeiro de 2024
Alterações ao IAS 8	Definição de estimativas contábeis	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1 e IFRS 2 - Declaração de Prática	Divulgação de políticas contábeis	IAS 1 (1º de janeiro de 2023) / IFRS 2 - Declaração de prática (sem data de vigência ou exigência de transição)

(ii) Outros pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022, os quais não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IFRS 3	Referência à estrutura conceitual	1º de janeiro de 2022
IAS 37	Contrato oneroso	1º de janeiro de 2022
IAS 16/CPC 27	Imobilizado	1º de janeiro de 2022
IAS 2 CPC 16	Estoque	1º de janeiro de 2022
Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS's 2018-2020	Melhorias IFRS 1/CPC 37, IFRS 9/CPC 48, IFRS 16/CPC 06 (R2) e IAS 41/CPC 29	1º de janeiro de 2022

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício e não identificou qualquer impacto ou alterações nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalente de caixa, aplicações no mercado aberto e recursos vinculados.

4.1 Caixa e equivalente de caixa

A carteira de aplicações financeiras foi constituída, principalmente, por Operações Compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira foi de 65,0% do CDI em 2021.

Descrição	2022	2021
-----------	------	------

Caixa e depósitos bancários à vista	60.095	90.770
Aplicações financeiras de liquidez imediata		
Compromissadas	-	892.569
Total caixa e equivalentes de caixa - circulante ⁽¹⁾	60.095	983.339

(1) As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

4.2 Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

A carteira de aplicações financeiras foi formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: fundos de renda fixa, LFNP, NTN-B, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de 101,2% do CDI.

	2022
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	
Fundo de Investimento Exclusivos ⁽¹⁾	
Compromissadas	188.005
Fundo Multimercado	81.821
Fundo de Renda Fixa	1.932.279
Letra Financeira (LFNP)	39.761
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	647.632
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados - circulante	2.889.498

(1) Fundo de investimentos exclusivos, inclui aplicações em Compromissadas, Fundo Multimercado, Fundo de Renda Fixa, LFNP e NTN-B são remuneradas a 101,2% do CDI em 2022 Fundo FI Energisa.

5. Clientes

As contas a receber são garantidas por instrumentos de fiança e seus vencimentos são em média no oitavo dia útil após o faturamento. O saldo em sua totalidade está representado por contas a receber vincendas. Em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$40.805 (R\$40.622 em 2021) reconhecidos no ativo circulante.

As transações ocorridas na CCEE, quando realizadas são liquidadas após 45 dias do mês de competência.

6. Tributos a recuperar

	2022	2021
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS ⁽¹⁾	20.895	20.431
Imposto de renda Pessoa Jurídica - IRPJ	34.888	2.932
INSS a recuperar	8.062	8.062
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	-	3.704
Outros	1.158	1.158
Total - circulante	65.003	36.287

(1) Trata-se de ICMS referente recolhimento antecipado de DIFAL.

7. Transação com partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia. A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total).

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos contratos de compra e venda de energia elétrica e aos contratos de serviços administrativos.

Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia:

	Venda de Energia	Serviços contratados	Saldo a pagar (fornecedores)	Saldo a receber (clientes)
Energisa S/A ⁽¹⁾	-	(27.218)	(7.776)	-
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	2.967.874	-	-	39.489
Energisa Soluções S/A ⁽²⁾	-	(144.883)	(16.547)	-
Energisa Soluções e Construções em Linhas e Redes S/A ⁽²⁾	-	(357.555)	(25.580)	-
2022	2.967.874	(529.656)	(49.903)	39.489
2021	2.273.209	(483.032)	(25.771)	-

(1) **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** - refere-se a prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. O contrato de compartilhamento foi firmado em 01 de janeiro de 2022 com prazo de validade de 12 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual.

(2) Referem-se a serviços de manutenção e operação das Usinas subestações, engenharia e de projetos. Os contratos possuem vigência entre 30 e 60 meses, com atualização anual, com base na variação do INPC.

8. Imobilizado

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 2021	Amortização/ Depreciação	Saldos em 2022
Em Serviço				
Terrenos	-	6.251	-	6.251
Reservatório, Barragens e Adutoras.	2,93%	2.564.905	-	2.564.905
Edificações e benfeitorias	3,09%	1.213.202	-	1.213.202
Máquinas e equipamentos	4,14%	2.388.151	-	2.388.151
Veículos	14,29%	128.991	-	128.991
Móveis e utensílios	6,25%	3.498	-	3.498
Total em Serviço		6.304.998	-	6.304.998
Depreciação acumulada				
Reservatório, Barragens e Adutoras.		(323.316)	(74.922)	(398.238)
Edificações e benfeitorias		(67.255)	(37.069)	(104.324)
Máquinas e equipamentos		(597.943)	(98.728)	(696.671)
Veículos		(33.792)	(18.433)	(52.225)
Móveis e utensílios		(1.914)	(214)	(2.128)
Total Depreciação		(1.024.220)	(229.366)	(1.253.586)
Total Imobilizado em serviço		5.280.778	(229.366)	5.051.412
Em Curso		261.930	-	261.930
Total		5.542.708	(229.366)	5.313.342

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2020	Adição	Transferências	Amortização/ Depreciação	Saldos 2021
Em Serviço						
Terrenos	-	6.251	-	-	-	6.251
Reservatório, Barragens e Adutoras.	2,93%	2.564.905	-	-	-	2.564.905
Edificações e benfeitorias	3,09%	432.185	-	781.017	-	1.213.202

Máquinas e equipamentos	4,21%	1.295.510	-	1.092.641	-	2.388.151
Veículos	14,29%	128.991	-	-	-	128.991
Móveis e utensílios	6,25%	3.498	-	-	-	3.498
Total em Serviço		4.431.340	-	1.873.658	-	6.304.998
Depreciação acumulada						
Reservatório, Barragens e Adutoras.		(248.394)	-	-	(74.922)	(323.316)
Edificações e benfeitorias		(40.421)	-	-	(26.834)	(67.255)
Máquinas e equipamentos		(523.211)	-	-	(74.732)	(597.943)
Veículos		(15.360)	-	-	(18.432)	(33.792)
Móveis e utensílios		(1.700)	-	-	(214)	(1.914)
Total Depreciação		(829.086)	-	-	(195.134)	(1.024.220)
Total Imobilizado em serviço		3.602.254	-	1.873.658	(195.134)	5.280.778
Em Curso		2.135.394	194	(1.873.658)	-	261.930
Total		5.737.648	194	-	(195.134)	5.542.708

9. Fornecedores

	2022	2021
Camara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ⁽¹⁾	4.581	7.790
Materiais ⁽²⁾	61.031	43.388
Serviços ⁽²⁾	12.603	12.992
Total - circulante	78.215	64.170

(1) Refere-se a energia elétrica comprada para revenda.

(2) As aquisições de materiais e serviços possuem prazo médio de liquidação de 30 dias.

10. Impostos e contribuições sociais

	2022	2021
Imposto s/ Serviços - ISS	5.923	5.155
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	1	865
Encargos Sociais	24.623	23.466
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	10.989	9.526
Contribuição Social s/ o Lucro - CSLL	8.337	8.180
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	644	738
Contribuições ao PIS e a COFINS	6.813	9.952
Outros	4.925	2.812
Total - circulante	62.255	60.694

11. Patrimônio líquido

11.1 Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado por acionistas e residentes no país é de R\$6.783.927 (R\$6.783.927 em 2021) e está representado por 6.783.927 (6.783.927 em 2021) ações ordinárias, sem valor nominal.

11.2 Reserva de lucros - reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

11.3 Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, e permite a distribuição de dividendos apurado com base em resultados intermediários.

A Administração está propondo a destinação do resultado, conforme segue:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	1.750.311	183.992
Absorção de prejuízos	(307.237)	(183.992)
Reserva legal (5%)	(72.154)	-
Lucro líquido ajustado	1.370.920	-
Dividendos obrigatórios (25%)	342.730	-
. Dividendos a pagar - correspondem a R\$0,0505208782 por ação ordinária	342.730	-
. Dividendos adicionais propostos correspondem a R\$0,1515626347 por ação ordinária ⁽¹⁾	1.028.190	-
Total dos dividendos	1.370.920	-
% sobre o lucro líquido ajustado	100%	100%

- (1) Os dividendos adicionais propostos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação, de acordo com as normas do ICPC-08, e serão pagos em data a ser definida em RCA.

12. Receita operacional

	2022	2021
Receita operacional bruta		
Venda de energia elétrica	2.968.320	2.283.731
Total da receita operacional bruta	2.968.320	2.283.731
Deduções à receita operacional		
PIS	(19.293)	(14.844)
COFINS	(89.050)	(68.512)
Total das deduções à receita operacional	(108.343)	(83.356)
Receita operacional líquida	2.859.977	2.200.375

13. Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na Demonstração do Resultado do Exercício possuem a seguinte composição por natureza de gasto:

	Custos operacionais		Despesas operacionais Gerais e administrativas	Total	
	Com energia elétrica	De operação		2022	2021
Energia elétrica comprada para revenda	16.745	-	-	16.745	197.470
Encargo de uso-sistema	148.007	-	-	148.007	158.015
Material	-	-	50.781	50.781	198.019
Serviços de terceiros	-	-	715.238	715.238	1.216.596
Depreciação e amortização	-	210.830	18.536	229.366	195.134
Outras	-	830	14.160	14.990	10.431
	164.752	211.660	798.715	1.175.127	1.975.665

14. Receitas e despesas financeiras

	2022	2021
Receita de aplicações financeiras	164.300	18.033
Juros recebidos/Selic	224	86
Outras receitas financeiras	159	-
Total receitas	164.683	18.119
Despesas Bancárias	(1.397)	(1.920)
Juros/multa	(373)	(1.277)
Outras despesas financeiras	(28)	(305)
Total receitas despesas	(1.798)	(3.502)
Receitas financeiras líquidas	162.885	14.617

15. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme demonstração seguinte:

	2022		2021	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Receitas:				
1. Venda de energia elétrica	2.088.272	2.968.320	2.283.731	2.283.731
Alíquotas	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	167.062	356.198	182.698	274.048
2. Outras receitas (base de cálculo de 100% sobre a receita)	62.638	88.234	14.012	12.838
Base de cálculo total	229.700	444.432	196.710	286.886
Alíquota efetiva ⁽¹⁾	25%	9%	15%	9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	57.425	39.999	(29.506)	(25.819)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(10)	-
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(57.425)	(39.999)	(29.516)	(25.819)

(1) Alíquota efetiva de 15% sobre a base de cálculo total, acrescido de 10% da base quando superior a R\$20 por mês.

16. Lucro por ação

O resultado por ação básico e diluído foi de R\$0,26 em 2022 (R\$0,03 em 2021) e foi calculado com base no resultado do exercício e a respectiva quantidade de ações.

	2022	2021
Lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores:	1.750.311	183.992
Média ponderada das ações	6.783.927	6.513.927
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,26	0,03

17. Cobertura de Seguros

A política de Seguros da Empresa baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade.

	Data de Vencimento	Importância Segurada	Prêmio Anual	
			2022	2021
Auto - Frota	23/10/2023	Até 360.000 / veículo	164	76
Responsabilidade Civil Geral	23/11/2023	90.000.000	240	211
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/03/2024	75.000.000	-	20
			404	307

18. Instrumentos Financeiros e gerenciamento de riscos

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função da natureza dos instrumentos financeiros da Empresa: depósitos bancários, avaliados ao valor justo por meio do resultado, com instituição financeira de grande porte e contas a receber e a pagar com partes relacionadas (nota explicativa nº 4 e 7). A Empresa entende não estar exposta a riscos vinculados a instrumentos financeiros tais como: juros, crédito ou liquidez.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

ATIVO	Nível	2022		2021	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Custo amortizado:					
Caixa e equivalentes de caixa		60.095	60.095	983.339	983.339

Clientes		40.805	40.805	40.622	40.622
		<u>100.900</u>	<u>100.900</u>	<u>1.023.961</u>	<u>1.023.961</u>
Valor justo por meio do resultado:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	2.889.498	2.889.498	-	-
		<u>2.889.498</u>	<u>2.889.498</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

PASSIVO	Nível	2022		2021	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Custo amortizado:					
Fornecedores		78.215	78.215	64.170	64.170
		<u>78.215</u>	<u>78.215</u>	<u>64.170</u>	<u>64.170</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possui e nem operou com instrumentos derivativos.

19. Informações adicionais de fluxo de caixa

Durante o exercício de 2022, as demonstrações financeiras da Empresa não foram impactadas por transações não caixa relevantes. Em 2021 as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são como seguem:

	2021
Atividades de financiamentos	
Aumento de capital	1.080.000

- *-

20. Diretoria Executiva

Gabriel Mussi Moraes
Diretor Presidente e Diretor de Geração

Maurício Perez Botelho
Diretor Administrativo

Gioreli de Sousa Filho
Diretor sem Designação Específica

Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi
Diretor de Geração

Vicente Côrtes de Carvalho
Contador
CRC/MG nº 042523/O-7